

Guia de Educação Financeira



Realização

 **CONEXSUS**
CONEXÕES SUSTENTÁVEIS

The background is a solid orange color with a pattern of thin, light-orange wavy lines that resemble topographical contours. At the bottom of the image, there is a horizontal border with a repeating Greek key (meander) pattern in a slightly darker shade of orange.

Guia de **Educação Financeira**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Guia de educação financeira [livro eletrônico] /
realização Instituto Conexões Sustentáveis -
Conexsus ; [ilustração Helô Rodrigues]. --
Rio de Janeiro, RJ : Conexsus, 2026.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-982734-5-3

1. Agricultura 2. Economia 3. Educação financeira
4. Finanças - Planejamento I. Rodrigues, Helô.
II. Instituto Conexões Sustentáveis - Conexsus.

26-381404.0

CDD-332.6

Índices para catálogo sistemático

1. Educação financeira : Economia 332.6
Elaine de Freitas Leite — Bibliotecária — CRB -8/8415

REALIZAÇÃO

Instituto Conexões Sustentáveis - Conexsus

E-mail: contato@conexsus.org

Telefone: +55 21 3546-543

Avenida Rio Branco, 131, Sala 203 – Centro

CEP 20040-006, Rio de Janeiro, RJ — Brasil

DIRETORIA

Fabíola Zerbini - Diretora Executiva

Fernando Moretti - Diretor de Políticas da Sociobioeconomia

Pedro Frizo - Diretor de Operações

Tatiana Bogucheski - Diretora Administrativo-Financeira

AUTORES

José Carlos Gomes dos Reis

Nilton de Castro Barbosa

Fernando Moretti

Renan A. M. Matias

Alane Paula P. Pannain

João Victor Gualberto

Edneide Conceição dos Santos

Christian C. Brito

Milena Camargo

Fabiola Aranda

Jenifer Vasconcelos

Pietro Lucas Reale

Luciana Marcolino

Mari Rosa Souza

PESQUISA E REDAÇÃO

José Carlos Gomes dos Reis

Nilton de Castro Barbosa

E-mail: carlito_reis@hotmail.com

e niltoncastrobarbosa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO, DESIGN EDITORIAL E ILUSTRAÇÕES

Alter Conteúdo

Helô Rodrigues

REALIZAÇÃO



FINANCIADOR



PARCERIAS



Ministry of Foreign Affairs

Por meio da:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

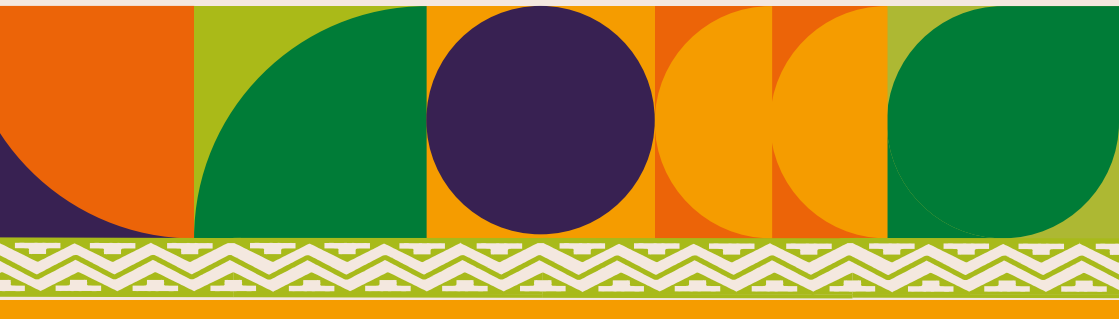


Apresentação

Este guia foi desenvolvido para apoiar agricultoras e agricultores familiares na educação financeira e na gestão financeira do (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) Pronaf.

De forma simples, prática e adaptada à realidade do campo, o material busca contribuir para que as famílias compreendam melhor o caminho do dinheiro, planejem suas atividades produtivas e tomem decisões mais seguras e sustentáveis. Ao integrar conhecimentos sobre educação financeira, planejamento da produção e uso responsável do crédito rural, o guia se torna uma ferramenta essencial para promover autonomia, geração de renda e qualidade de vida.

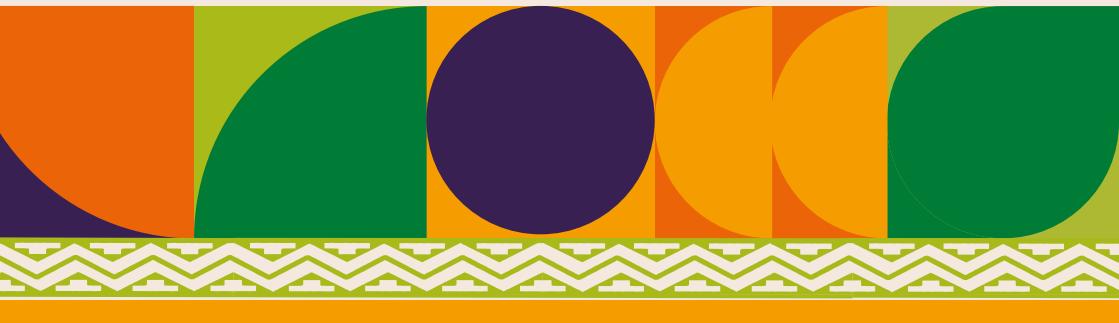
A proposta do material está fundamentada na valorização dos saberes locais e na aprendizagem participativa, utilizando uma abordagem didática e acessível. Por meio de uma história em quadrinhos, que introduz os temas de maneira lúdica, os leitores



são convidados a acompanhar situações do cotidiano da agricultura familiar, facilitando a compreensão de conceitos como separação das finanças da roça e da família, controle de receitas e despesas, formação de reservas e planejamento do acesso ao Pronaf. Essa narrativa é complementada por uma cartilha explicativa, que aprofunda os conceitos e orienta o passo a passo, e por instrumentos práticos de gestão, com uma agenda financeira, que permitem aplicar, no dia a dia, os conhecimentos apresentados através do registro das entradas e saídas, fluxo de caixa, e planejamento do Pronaf.

Estruturado de forma integrada, o guia reúne diferentes ferramentas que se complementam e pretende ser um companheiro permanente para as famílias agricultoras, incentivando o planejamento, o controle e o uso consciente dos recursos ao longo de todo o ano produtivo.

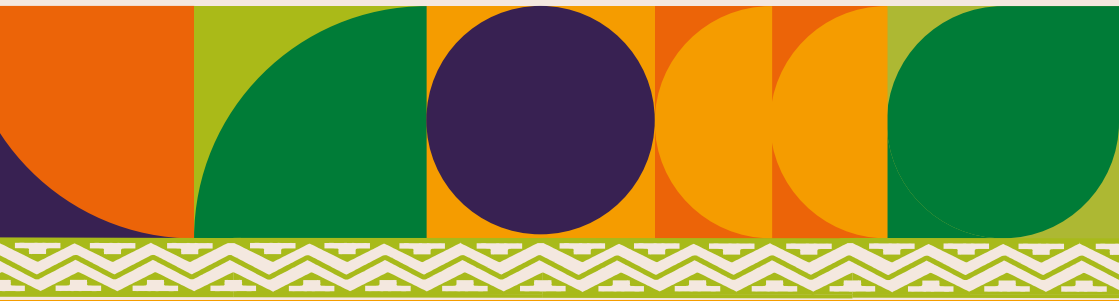
Este guia é uma iniciativa do Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus), por meio do programa CrediAmbiental, que implementa a Rede de Ativadores de Crédito Sociambiental (CrediAmbiental), formada por equipes técnicas de cooperativas e associações que apoiam o acesso ao Pronaf para a sociobioeconomia. Além de aproximar agricultores familiares, Povos e Comunidades Tradicionais às instituições financeiras, a iniciativa promove orientação técnica, educação financeira, equidade de gênero, planejamento produtivo e

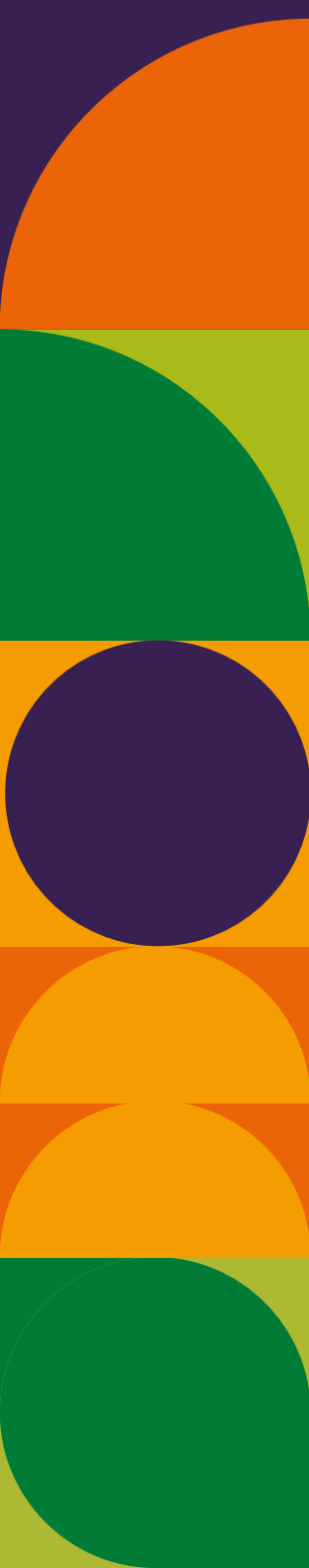


acompanhamento dos projetos, contribuindo para o uso responsável do crédito, a geração de renda e a sustentabilidade dos territórios.

O Guia de Educação Financeira dialoga diretamente com as etapas de trabalho dos Ativadores de Crédito, desde o diagnóstico das Unidades Familiares de Produção até o acompanhamento dos projetos financiados, fortalecendo o processo de educação financeira, a autonomia das famílias e a sustentabilidade dos empreendimentos comunitários. Assim, reforça o compromisso da Conexsus em promover soluções financeiras inclusivas que impulsionem a geração de renda, a resiliência dos territórios e a conservação da biodiversidade.

A Conexsus – Instituto Conexões Sustentáveis atua para impulsionar a sociobioeconomia por meio da conexão entre negócios comunitários, produtores, povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultores familiares, investidores, empresas, governos e organizações parceiras. Sua missão é conectar agentes, mobilizar recursos e promover arranjos estratégicos em escala para fortalecer o desenvolvimento sustentável nos territórios.





Por meio de soluções em finanças de impacto, desenvolvimento de negócios e mercados, ativação de ecossistemas territoriais, produção de conhecimento e incidência em políticas públicas, a Conexsus contribui para ampliar o acesso a recursos técnicos, financeiros e institucionais para a sociobioeconomia.

Com atuação em diferentes biomas brasileiros, especialmente na Amazônia, e conexões crescentes na Panamazônia e em agendas do Sul Global, a organização trabalha para consolidar a sociobioeconomia como um modelo de desenvolvimento justo, inclusivo, regenerativo e em escala, capaz de promover conservação da biodiversidade, segurança alimentar, adaptação climática e geração de renda para comunidades e territórios.

Fernando Moretti

Diretor de Políticas da
Sociobioeconomia da Conexsus

Renan Matias

Gerente de Crédito
Socioambiental da Conexsus

Sumário

15 CAPÍTULO 1: A Roça do Seu José e Dona Maria:
Uma História Financeira

31 CAPÍTULO 2: Cartilha de Educação Financeira

73 CAPÍTULO 3: Agenda de Gerenciamento Financeiro

79 PASSO 1: Caderno dos Quatro Bolsos

119 PASSO 2: Fluxo de Caixa

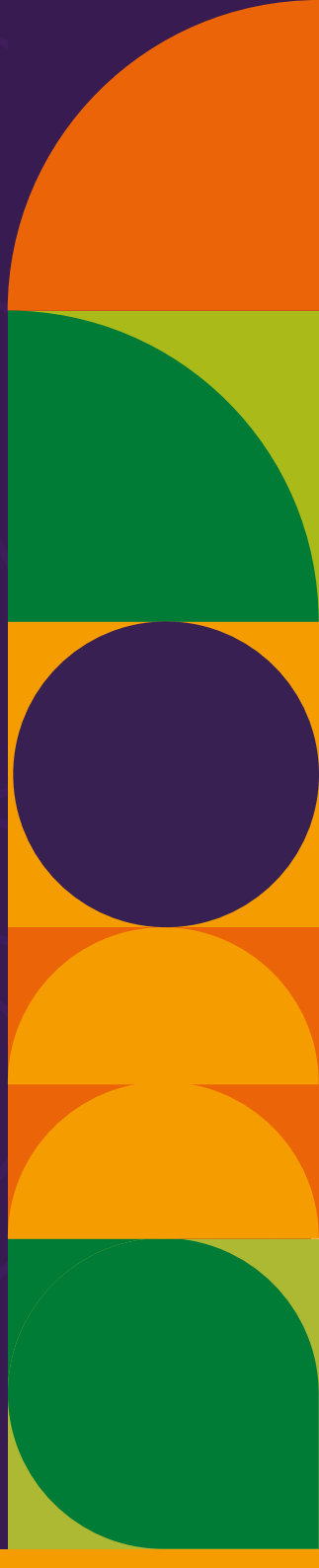
123 PASSO 3: Planejamento do PRONAF

132 Encerramento e Recomendações

136 Glossário

CAPÍTULO 1

A Roça do Seu José e Dona
Maria: Uma História Financeira





JOSÉ, VENDEMOS
TUDO RÁPIDO, MAS
O PREÇO TAVA
BAIXO...

É... TINHA MUITO
AÇAÍ NO MERCADO,
NÊ? TODO MUNDO
COLHEU JUNTO.



POIS É, NESSA ÉPOCA TODO
MUNDO COLHE AÇAÍ AO
MESMO TEMPO. COMO TODO
MUNDO VENDE JUNTO, O
PREÇO CAI POR CAUSA DA TAL
OFERTA E DEMANDA.

AH É? E COMO
FUNCIONA ISSO?



É FÁCIL!

Mês de safra
muita oferta
↓
preço baixo
(R\$70,00 a rasa
de açaí).

Oferta

é quando tem muito
produto pra vender.
Quando todo mundo
colhe junto, o preço cai.



Demanda

é quando muita gente
quer comprar. Se o
produto tá em falta e o
povo quer, o preço sobe.



É como uma gangorra: quando tem muito
produto, o preço baixa. Quando tem pouco, o
preço sobe.

SABER DISSO AJUDA O
PRODUTOR A ESCOLHER
QUANDO VENDER E QUANTO
GUARDAR NO ESTOQUE
PARA APROVEITAR O
MELHOR PREÇO.

Mês de
entressafra
pouca oferta
↓
preço alto
(R\$120,00 a rasa
de açaí).



OPORTUNIDADE DE MERCADO É ENCONTRAR UM NOVO JEITO DE VENDER — SEJA COM OUTRO PRODUTO, OUTRO COMPRADOR OU MELHOR APRESENTAÇÃO.

MAS ANA,
COMO VOCÊ
CONSEGUE
FAZER
ISSO?

O PRIMEIRO PASSO É ANOTAR TUDO! O QUE ENTRA E
SAI DE DINHEIRO, DA ROÇA E DA CASA. ASSIM A GENTE
VÊ PRA ONDE O DINHEIRO TÁ INDO. E PARA DE
MISTURAR O DINHEIRO DA FAMÍLIA COM O DA ROÇA.



COMO ASSIM,
DINHEIRO DA
FAMÍLIA E DA ROÇA?
NÃO É TUDO UM
DINHEIRO SÓ?



NEM TODO
DINHEIRO É A
MESMA COISA, NÃO.
CADA DINHEIRO
PRECISA TER SEU
DESTINO CERTO. EU
SEPARO TODO O MEU
DINHEIRO EM
QUATRO
BOLSOS.

BOLSO DA ROÇA: RENDA
PRINCIPAL DA FAMÍLIA, USADA
PARA ATIVIDADES PRODUTIVAS
(ADUBO, FERRAMENTAS,
TRANSPORTE).

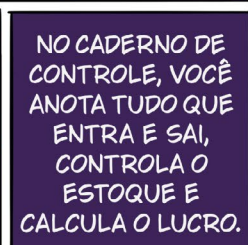
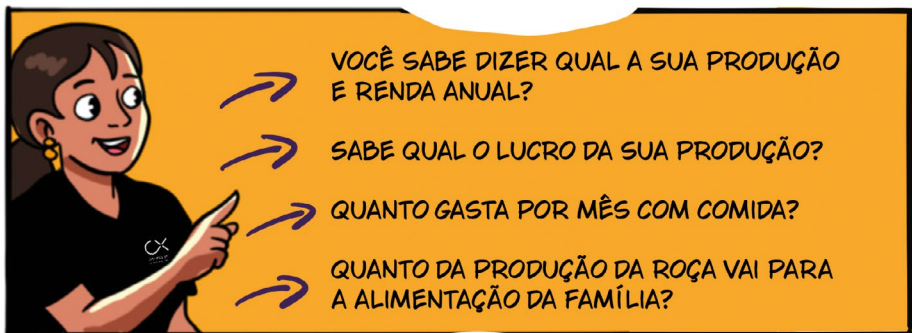
BOLSO DA CASA:
DINHEIRO PARA
COMIDA, LUZ,
ESCOLA E CUIDADOS
DA FAMÍLIA.

BOLSO DO PRONAF:
DINHEIRO DO
FINANCIAMENTO,
COM DESTINO
CERTO NO PROJETO
DA PRODUÇÃO.

BOLSO DA RESERVA:
DINHEIRO GUARDADO
PARA EMERGÊNCIAS.

SE MISTURAR OS
BOLSOS, O DINHEIRO
ESCAPA QUE NEM
PEIXE DO BALDE!







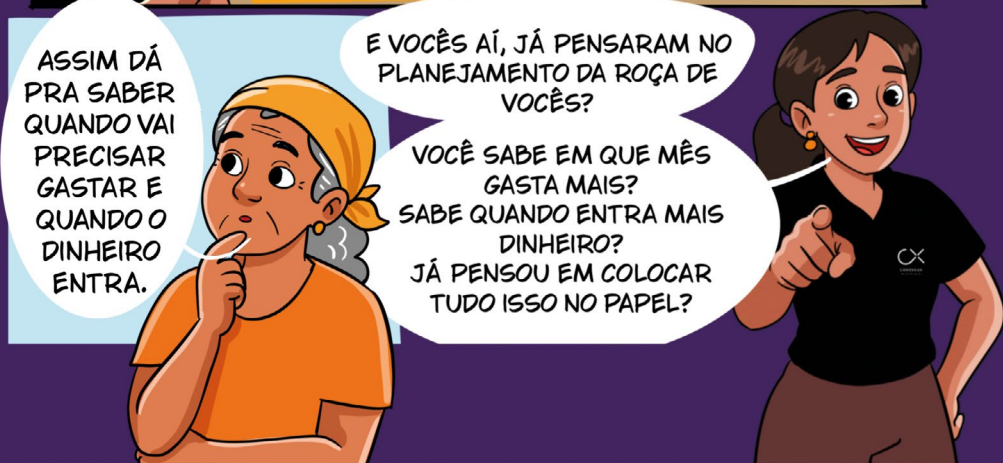
POIS É AÍ QUE A GENTE SE APERTA. QUANDO PLANEJA, O SUSTO VIRA CUIDADO.

CRONOGRAMA DA ROÇA - PLANEJAMENTO ANUAL

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
PLANTIO								
LIMPEZA								
ADUBAÇÃO								
COLHEITA								
ESTOQUE								
VENDA								
DESCANSO								

AQUI A GENTE MONTA O CRONOGRAMA DA ROÇA, QUE É TIPO UM CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES. CADA MÊS TEM UMA TAREFA: PLANTIO, LIMPEZA, ADUBAÇÃO, COLHEITA, ESTOQUE, VENDA E ATÉ DESCANSO.

O PLANEJAMENTO ANUAL AJUDA A FAMÍLIA A SABER QUANDO PLANTAR, CUIDAR, COLHER, VENDER E QUANDO O DINHEIRO VAI ENTRAR OU SAIR.



PLANEJAR A PRODUÇÃO É PENSAR NO TEMPO CERTO DE PLANTAR E VENDER, DE ACORDO COM A OFERTA E DEMANDA.



ALÉM DE ANOTAR E PLANEJAR, PRECISAMOS FAZER NOSSO FLUXO DE CAIXA. EU GOSTO DE PENSAR NO DINHEIRO COMO UM RIO.

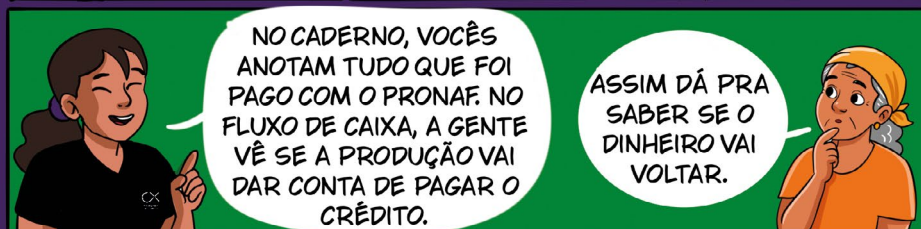
TEM DIA QUE ELE CORRE CHEIO, TEM DIA QUE FICA MAIS RASO. O FLUXO DE CAIXA É COMO OLHAR ESSE RIO TODO MÊS E VER POR ONDE A ÁGUA TÁ PASSANDO.



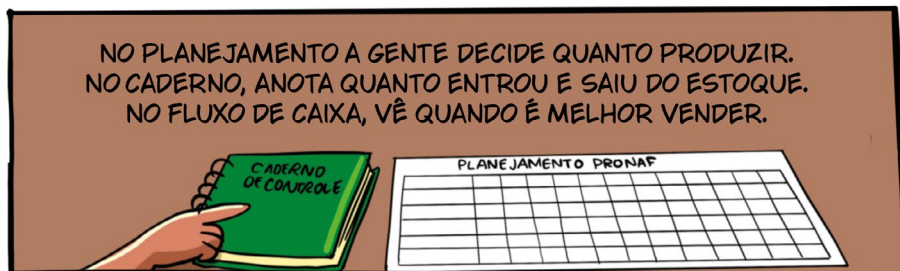
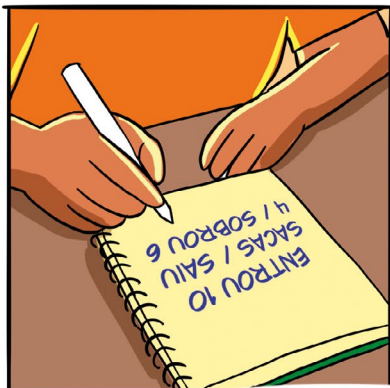
MAS SE A GENTE GASTAR MAIS DO QUE ENTRA, O RIO SECA!

POR ISSO PRECISAMOS USAR O FLUXO DE CAIXA, PARA GARANTIR QUE O RIO NUNCA SEQUE, E O DINHEIRO CONTINUE CORRENDO PARA SUSTENTAR A ROÇA E A FAMÍLIA.

PLANEJAMENTO MOSTRA O CAMINHO. CADERNO REGISTRA O DIA A DIA. FLUXO DE CAIXA MOSTRA SE O RIO TÁ CORRENDO FORTE OU FRACO.



O PRONAF DEVE SER ACESSADO NO MOMENTO CERTO E USADO COM PLANEJAMENTO. QUANDO O CRÉDITO ENTRA NA HORA CERTA E É BEM APLICADO, ELE FORTALECE A PRODUÇÃO E AJUDA A AUMENTAR A RENDA DA FAMÍLIA.





CUIDAR DO ESTOQUE É SABER QUANTO PRODUTO VOCÊ TEM, EM QUE ESTADO ELE ESTÁ E QUANDO É MELHOR VENDER. ESTOQUE BEM CUIDADO EVITA PERDAS, MELHORA O PREÇO E AJUDA NO PLANEJAMENTO DA RENDA.





AQUI ESTÁ O CONTRATO:
PREÇO, PRAZO E QUANTIDADE.

CONTRATO É
GARANTIA! ASSIM
NINGUÉM SAI
PERDENDO.

USE A ABA "CONTROLE DE
CONTRATOS" DO CADERNO PARA
ANOTAR OS ACORDOS E NÃO SE
PERDER NOS PRAZOS, INCLUSIVE
O VENCIMENTO DO PRONAF.



DICA DA ANA:

ANTES DE ASSINAR, LEIA
COM CALMA. VEJA
PREÇO, QUANTIDADE,
PRAZO E FORMA DE
PAGAMENTO.



E VOCÊ AÍ, JÁ TEM UMA RESERVA SEPARADA OU
COSTUMA USAR QUALQUER DINHEIRO QUANDO APERTA?



OLHA, JOSÉ!
COLHEMOS MAIS
QUE O PLANEJADO!

E VENDEMOS COM PREÇO
MELHOR PORQUE
ESPERAMOS A ÉPOCA BOA.
PAGAMOS O CRÉDITO E AINDA
SOBROU DINHEIRO.

VOCÊS
ENTENDERAM
DIREITINHO!

O SEGREDO É
SIMPLES: QUEM
PLANEJA E ANOTA,
PROSPERA!

E QUEM
ENTENDE O
MERCADO,
VENDE
MELHOR!

AGORA O
DINHEIRO DA
ROÇA VIROU
NOSSO
ALIADO!

CADERNO DE
CONTROLE

PLANEJAMENTO
PRONAF

CONTROLE DA ROÇA - PLANEJAMENTO ANUAL

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
SAÍDAS												
ENTRADAS												
PRODUTOS												
PREÇOS												
RECEITAS												
DESESA												

ENTRADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

SAÍDAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

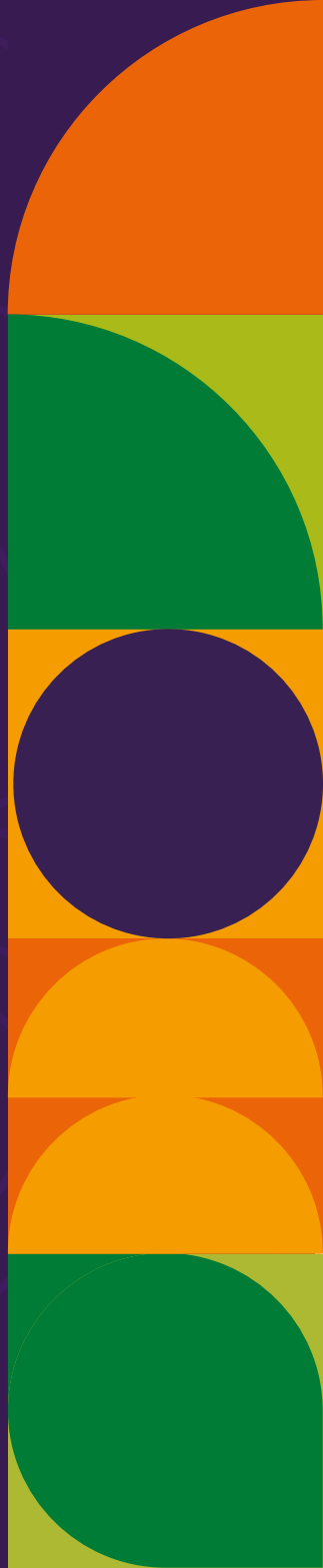
SAÍDAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

QUEM ENTENDE O TEMPO DE PLANTAR
E O TEMPO DE VENDER, COLHE
FARTURA E TRANQUILIDADE.

CAPÍTULO 2

Cartilha de Educação Financeira



INTRODUÇÃO



Se você chegou até aqui, é porque também quer cuidar melhor do seu dinheiro, não é?

Depois de ajudar a Dona Maria e o Seu José a organizar a roça, a casa e o dinheiro deles, agora é a sua vez.

Preparamos este presente com muito carinho: uma cartilha simples, prática e feita para a vida real, do jeito que a gente vive no campo.

Aqui vamos te mostrar, passo a passo, como anotar o que entra e sai, separar o dinheiro da roça e da casa, planejar o ano e usar o crédito sem aperto.

Não precisa saber conta difícil, nem ler tudo de uma vez. É para ir aos poucos, conversando com a família e colocando em prática no seu tempo.

Vamos juntos?

Quando a gente entende o caminho do dinheiro, ele deixa de ser preocupação e vira lucro.



Dicas de como usar

→ Leia o capítulo 1 inteiro

→ O capítulo 2 explica como preencher o capítulo 3

→ Leia o capítulo 2 aos poucos e sempre volte nesse capítulo em caso de dúvidas

→ Preencha o capítulo 3 conjuntamente, seguindo os 3 passos:

Passo 1: Caderno dos Quatro Bolsos

Passo 2: Fluxo de caixa

Passo 3: Planejamento do PRONAF

→ Caso tenha alguma palavra que não conheça, consulte o glossário ao final do material

→ Converse com a família

→ Revise todo mês o capítulo 3

→ Errar faz parte do aprendizado. Se um mês faltou dinheiro, não desanime. O importante é anotar, entender e corrigir no mês seguinte.

→ Os capítulos se complementam e conversam entre si. Siga o passo a passo e utilize cada ferramenta conforme indicado no capítulo 2.



A Regra de Ouro: Os Quatro Bolsos do Seu Dinheiro

O primeiro e mais importante passo é separar o seu dinheiro. Imagine que você tem quatro “bolsos” diferentes para guardar o dinheiro, e cada um tem um uso específico. Misturar esses bolsos é um dos maiores erros!

Bolso da Roça (Negócio/Trabalho)

Pra que serve

Comprar insumos, ferramentas, combustível, pagar transporte, contratar ajudantes, manter equipamentos.

Regra principal

Só use para despesas que ajudam a produção a crescer e dar retorno.



ATENÇÃO

Se não traz dinheiro de volta para a roça, não é para usar esse dinheiro.



Bolso da Casa (Família)

Pra que serve

Alimentação, gás, energia, água, produtos de limpeza, escola, saúde, transporte pessoal, roupas, lazer básico.

Regra principal

Gastos essenciais para o bem-estar da família.



ATENÇÃO

Não ultrapasse o limite mensal que o seu negócio pode pagar.



Bolso do PRONAF

Pra que serve

Financiamento para investir na produção, conforme o projeto.

Regra principal

Use apenas conforme o plano de financiamento.



ATENÇÃO

Nunca use o dinheiro do PRONAF para compras pessoais ou lazer.



Bolso da Reserva (Poupança/Emergência)

Pra que serve

Dinheiro guardado para imprevistos e emergências.

Regra principal

Separe um valor todo mês, mesmo que pequeno, e guarde em uma conta separada.



ATENÇÃO

Não mexa nesse dinheiro a não ser em casos de real emergência.



ATENÇÃO!

Erros que prejudicam o seu negócio e a sua família:



Usar o dinheiro da roça para despesas da família que não foram planejadas.



Usar o dinheiro do PRONAF para comprar coisas que não são para a produção.



Gastar mais do que a sua roça consegue produzir ou pagar.



Não guardar o dinheiro para pagar o PRONAF na data certa.



Gastar com jogos de azar, vícios ou compras que não são essenciais e não trazem retorno.

Por isso é importante acessar o PRONAF na quantidade certa! O suficiente para produzir melhor e pagar com a produção.



Conceitos fundamentais de Educação Financeira

Custo

Custo é tudo aquilo que você gasta para produzir ou manter algo. Por exemplo, o dinheiro usado para comprar sementes, adubo, pagar ajudantes, combustível, contas de luz e água, entre outros.

DICA

Sempre anote todos os custos, mesmo os pequenos, para saber quanto realmente está gastando.

Receita

Receita é todo dinheiro que entra, seja pela venda dos produtos da roça, recebimento de benefícios, salários, ou qualquer outra fonte.

EXEMPLO

Vendeu farinha na feira? Esse valor é receita. Recebeu Bolsa Família? Também é receita.

Lucro

Lucro é o que sobra depois de pagar todos os custos.



COMO CALCULAR

$$\text{Lucro} = \text{Receita total} - \text{Custo total}$$

Se o resultado for positivo, você teve lucro.

Se for negativo, é prejuízo.

Preço

Preço é o valor que você cobra por cada produto vendido.

DICA

O preço deve ser suficiente para cobrir todos os custos e ainda garantir um lucro. Nunca venda por um preço menor do que o custo de produção!

Receita Total

Receita total é a soma de todo o dinheiro que entrou durante um período (mês, safra ou ano).

EXEMPLO

Se você vendeu 100 sacos de farinha por R\$ 20,00 cada, sua receita total foi R\$ 2.000,00.

Outros conceitos importantes

Custo Fixo

É aquele gasto que acontece todo mês, mesmo que você não produza nada (ex: aluguel, energia, água).

Custo Variável

É o gasto que muda conforme a produção (ex: mais adubo se plantar mais, mais transporte se vender mais).

Custo total de produção

Custo total de produção é a soma de todos os gastos para produzir e vender seus produtos, incluindo insumos, mão de obra, transporte, taxas e despesas da família que dependem da produção.

EXEMPLO

Se gastou R\$ 500,00 em adubo, R\$ 300,00 em transporte e R\$ 200,00 em mão de obra, seu custo total foi R\$ 1.000,00.

Lucro Bruto Total

Lucro bruto total é o resultado da receita total menos o custo total de produção.



COMO CALCULAR

Lucro bruto total = Receita total – Custo total de produção

Esse valor mostra quanto realmente sobrou para você, antes de descontar outros gastos da família ou reservas.

Custo Total

É a soma do custo fixo mais o custo variável, ou seja, tudo que você acaba gastando no negócio

Preço Mínimo de Venda

É o menor valor que você pode cobrar por seu produto para não sair no prejuízo.



COMO CALCULAR

Preço mínimo = Custo total de produção ÷ quantidade produzida

DICA DE OURO

Se você considerar o preço mínimo e uma quantidade mínima igual ao seu custo total, você vai empatar, não vai ter lucro e nem prejuízo, mas precisa trabalhar no sentido de ter o lucro para compensar o esforço.

EXEMPLO

Imagine que Dona Maria produziu 100 sacos de farinha.

Gastou R\$ 1.000,00 para produzir (custo total de produção).

Vendeu cada saco por R\$ 15,00 (preço).

Receita total: $100 \times \text{R\$ } 15,00 = \text{R\$ } 1.500,00$

Lucro bruto total: $\text{R\$ } 1.500,00$ (receita total) – $\text{R\$ } 1.000,00$ (custo total) = **R\$ 500,00**

Resumo: Dona Maria teve um lucro bruto de R\$ 500,00.

Se ela quiser guardar parte desse valor para a reserva, basta definir uma porcentagem (por exemplo, 10% do lucro) e separar esse dinheiro todo mês.



Quando você entende e controla seus custos, receitas e lucros, fica muito mais fácil decidir quanto pode gastar, quanto precisa guardar e como planejar o crescimento da sua família e da sua roça!

PASSO 1

O primeiro passo para educação financeira é anotar

Caderno de Registro

Por que anotar diariamente?



O controle diário é como regar a planta todo dia: pequenos cuidados garantem bons resultados. Registrar tudo que entra e sai, acompanhar o estoque, contratos e reservas, permite identificar problemas cedo, corrigir o rumo e garantir que o planejamento anual seja cumprido.

Seu Caderno de Controle: O Melhor Amigo das Suas Finanças

Use o caderno de registro desse material, o importante é registrar tudo, contando com a ajuda da família.

Como preencher o caderno Entrada e Saídas dos quatro bolsos?

ENTRADAS					
MÊS:			ANO:		
DATA	ITEM	BOLSOS			
		ROÇA	FAMÍLIA	PRONAF	RESERVA
05/jan/26	Crédito PRONAF			15.000,00	
06/jan/26	Venda Açaí PAA	5.000,00			
08/jan/26	Bolsa Família		450,00		
20/jan/26	Depósito Poupança				500,00
TOTAL:		5.000,00	450,00	15.000,00	500,00

SAÍDAS					
MÊS:			ANO:		
DATA	ITEM	BOLSOS			
		ROÇA	FAMÍLIA	PRONAF	RESERVA
15/jan/26	Pagamento parcela PRONAF			5.000,00	
17/jan/26	Aquisição de roçadeira	1.000,00			
20/jan/26	Mercado		300,00		
22/jan/26	Emergência de exame médico				150,00
TOTAL MÊS:		1.000,00	300,00	5.000,00	150,00



Dicas práticas para o caderno:

- Registre tudo no mesmo dia, mesmo os gastos pequenos.
- No fim de cada mês, some as entradas e saídas separadas por bolso (roça, casa, PRONAF, reserva).
- Anote o resumo de cada mês no fluxo de caixa e compare o previsto com o realizado.
- Nunca misture os saldos dos bolsos.

Outras abas importantes para o seu controle no Caderno de Registro

CONTROLE DE ESTOQUE

DATA	PRODUTO	UNIDADE	ENTRADA (QUANTIDADE)	SAÍDA (QUANTIDADE)	SALDO	LOCAL/DESTINO
07/JAN/26	Açaí	RASA		2	240	VENDA FEIRA

CONTROLE DE CONTRATOS

COMPRADOR /EMPRESA	PRODUTO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR (R\$)	FORMA DE PAGAMENTO	DATA ASSINATURA CONTRATO	DATA PAGAMENTO	DATA ENTREGA
Mercado Bom Preço	Açaí batido em sacos de 1L	50	L	1.500	Pix (50% na assinatura e 50% na entrega)	10/07/2026	10/07 e 25/08	25/08/2026

Controle Semanal e Fechamento Mensal

Controle Semanal

Todo domingo ou no final da semana, revise o caderno e some os valores:

- Quanto dinheiro entrou no negócio essa semana?
- Quanto dinheiro saiu do negócio essa semana?
- Quanto dinheiro entrou para a família essa semana?
- Quanto dinheiro saiu da família essa semana?
- Isso está dentro do que eu planejei ou estou gastando demais?

Fechamento Mensal

No último dia do mês, ou nos primeiros dias do mês seguinte, transfira os dados somados do caderno para o FLUXO DE CAIXA.



PASSO 2

O segundo passo para a educação financeira é acompanhar e gerenciar



Fluxo de caixa

O fluxo de caixa é apresentado como uma ferramenta de gestão, simples e prática, e não como um instrumento técnico restrito a especialistas.

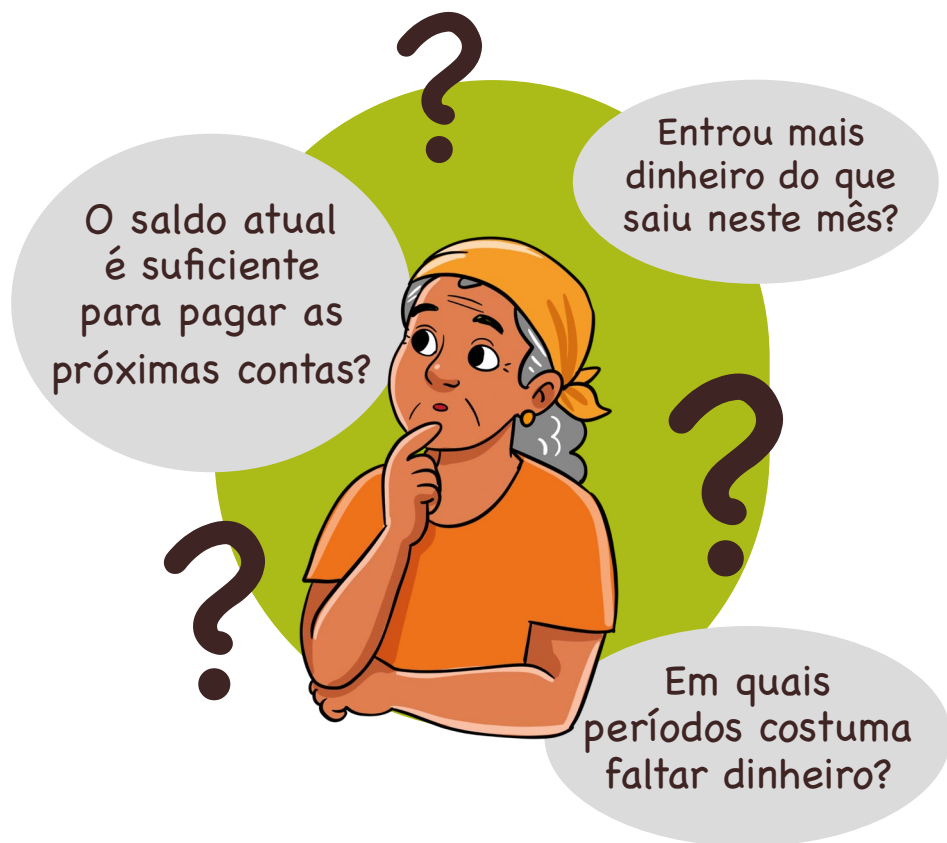
Aprender fluxo de caixa significa:

- compreender como o dinheiro circula
- registrar corretamente entradas e saídas
- avaliar se a atividade econômica se paga
- antecipar problemas antes que falte dinheiro

O que é Fluxo de Caixa?

Fluxo de caixa é o controle de todo o dinheiro que entra e sai ao longo do tempo.

Ele ajuda a responder perguntas fundamentais:



Essas perguntas são fundamentais para a educação financeira. Principalmente da agricultura familiar e extrativismo em período de entressafra.

Regra Básica

Só entra no fluxo de caixa o dinheiro que realmente entrou ou saiu. Vendas ainda não recebidas e contas ainda não pagas não entram no fluxo de caixa realizado. Essa regra evita confusão entre a expectativa de dinheiro e o dinheiro disponível.



O fluxo de caixa trabalha exclusivamente com o regime de caixa.



ATENÇÃO

Para usar o fluxo de caixa você precisa: Alimentar diariamente ou semanalmente o caderno de registro financeiro, fazer o fechamento mensal no total e preencher o fluxo de caixa com essa informação. O fluxo de caixa é um resumo e fechamento de tudo que entrou e saiu.

Exemplo de FLUXO DE CAIXA Da Dona Maria que acessou o PRONAF Mulher de R\$15 mil açai mínimo impacto no 1º ano

Categoria	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
ENTRADA														
PRONAF	Crédito Recebido	15.000,00												
Roça	Venda Açai						2.800,00	3.600,00	3.600,00	2.800,00				12.800,00
Familia	Bolsa Familia	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	5.400,00
Reserva	Depósito Poupança	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Outros	Venda de outros produtos		800,00			1.200,00					900,00			2.900,00
TOTAL		15.550,00	1.350,00	550,00	550,00	1.750,00	3.350,00	4.150,00	4.150,00	3.350,00	550,00	1.450,00	550,00	37.300,00
SAÍDAS														
PRONAF	Pagamento Parcela												1.500,00	1.500,00
Roça	Insumos, Utensílios e Mão de Obra	1.500,00	800,00	600,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			6.900,00
Familia	Despesas da Casa	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00
Reserva	Retirada de Emergência												200,00	200,00
Outros	Despesas outros produtos	500,00			600,00							500,00		1.600,00
TOTAL		2.500,00	1.300,00	1.100,00	1.100,00	500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.000,00	2.200,00	16.200,00
SALDO		13.050,00	50,00	-550,00	-550,00	1.250,00	1.850,00	2.650,00	2.650,00	1.850,00	-450,00	950,00	-1.650,00	21.100,00

Frases de reflexão

"O que aconteceu este mês que fez o saldo ficar negativo? Foi o preço, a quantidade vendida ou algum imprevisto?"

"Se as despesas ficaram maiores que as receitas, como conseguimos economizar? Dá para manter esse hábito nos próximos meses?"

"O saldo da família está baixo: é possível cortar algum gasto ou buscar uma renda extra?"

"O saldo do negócio ficou conforme o planejado: estamos no caminho certo, mas é importante continuar acompanhando para não perder o controle."

"Se a diferença for negativa por dois meses seguidos, é hora de reunir a família e rever juntos o planejamento."

"Cada resultado é uma oportunidade de aprender e melhorar. O importante é ajustar o plano e seguir em frente!"

Sinais de alerta

Saldo negativo por 2 meses seguidos;

Saídas maiores que a entrada por 2 meses seguidos;

Uso indevido do dinheiro da reserva ou do PRONAF;

Família gastando mais do que o negócio gera de lucro;

Produção abaixo da meta mínima planejada.

Guarde o Dinheiro do PRONAF Todo Mês

Não deixe para guardar o dinheiro do PRONAF tudo de uma vez, só quando a parcela estiver para vencer.

É muito mais fácil e seguro separar um pouco todo mês.



COMO CALCULAR

Se você tem uma parcela anual de R\$600,00 do PRONAF, faça uma divisão por 12 meses:

$$\text{R\$600,00} / 12 = \text{R\$50,00 por mês.}$$

Todo mês, separe esses R\$50,00 e guarde no "bolso" do PRONAF (pode ser envelope, poupança específica ou conta separada). Quando chegar a data de pagar a parcela, o dinheiro já estará lá, guardado!

Construa e Proteja Sua Reserva de Emergência

A reserva é o seu "colchão de segurança".

- Meta: tenha como objetivo ter pelo menos R\$500,00 a R\$1.000,00 guardados para imprevistos.
- O ideal é ter o equivalente a 3 a 6 meses de suas despesas essenciais.
- Defina um valor fixo para guardar todo mês (R\$20,00, R\$30,00, R\$50,00...).
- Coloque esse dinheiro em uma poupança ou conta separada.
- Não mexa nesse dinheiro! Só use em emergências reais e de última hora.
- Quando usar, se esforce para repor o valor nos meses seguintes.

Busque Apoio e Orientação

Você não precisa fazer isso sozinho!



O agricultor pode solicitar ao ativador de crédito, à cooperativa ou ao técnico de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) apoio na revisão do controle mensal e na interpretação dos resultados.

Reuniões bimestrais ou semestrais fortalecem o aprendizado e reduzem o risco de dívidas. Eles são parceiros na sua jornada!

PASSO 3

O Terceiro Passo é o Planejamento do PRONAF: Planejar é plantar com sabedoria

Como ensina o passo 1 e 2 da cartilha, anotar, pensar no ano todo, organizar as atividades, analisar entradas e saídas, definir metas claras são atitudes fundamentais para evitar surpresas, tomar decisões melhores e aproveitar oportunidades. Essas são ações básicas para avançar para próxima etapa que seria fazer um investimento do PRONAF. Para isso também vamos precisar do planejamento do financiamento, que é um importante passo para garantir que o trabalho da roça traga resultados de verdade. O planejamento anual do PRONAF permite saber o que plantar, quando colher, quanto espera produzir, quanto vai gastar e quanto espera vender. Com ele, você acompanha o caminho do dinheiro, compara o previsto com o realizado e ajusta o rumo sempre que necessário.

Integração entre Planejamento e Controle Financeiro

Antes de preencher o cronograma de atividades, lembre-se: cada tarefa planejada tem impacto direto no dinheiro da família. Os gastos e as vendas de cada mês devem ser anotados para garantir que o planejamento seja realista e completo.

Como o Planejamento é construído?

Para acessar o crédito via PRONAF o ativador de crédito vai elaborar o seu projeto de crédito, nele irá conter todas as atividades que precisam ser realizadas, o tempo e valor de cada atividade.

Todo o projeto de crédito irá entrar no seu planejamento como tudo que está PREVISTO.

Por isso, você irá precisar sentar com seu ativador de crédito para construção da proposta de crédito e preenchimento do seu planejamento PREVISTO de todas as atividades.



Precisamos pensar no ano todo, organizando o que será feito em cada mês: o que plantar, quando colher, quando cuidar, vender, comprar insumos, etc.

Cada linha representa uma atividade essencial (plantio, tratos culturais, controle de pragas, colheita, venda, etc.).

Cada coluna representa um mês do ano.

O ativador ajuda o agricultor a preencher cada atividade prevista no projeto de crédito

O agricultor preenche os meses em que cada atividade será realizada, criando um cronograma visual.

Isso facilita o acompanhamento, evita esquecimentos e permite distribuir melhor o trabalho ao longo do ano.

Dados Estimados da Produção

Importante “definir metas” e calcular o que será produzido, área de plantio, produção esperada, preço mínimo, custo total, receita mínima e lucro esperado. Isso é fundamental para tomar decisões e evitar prejuízos.

No planejamento

Há campos para estimar área cultivada, produção esperada, preço médio, custo total, receita total e lucro bruto.

Esses dados ajudam a visualizar resultados, ajustar estratégias e calcular o preço mínimo para não sair no prejuízo.

Meta Mínima

É preciso “calcular suas metas mínimas”, ou seja, saber quanto precisa produzir e vender para pagar todos os custos das parcelas do PRONAF.

No planejamento

A meta mínima aparece como um quadro de referência, com área mínima, produção mínima, preço mínimo, valor para pagamento do PRONAF.

O planejamento permite comparar o previsto com o realizado, mostrando se as metas foram atingidas ou se ajustes são necessários.

Resumo

- Planejamento das atividades: organiza o tempo e as tarefas do ano.
- Entradas e saídas de recursos: separa e controla receitas e despesas do PRONAF.
- Dados estimados da produção: define metas realistas e calcula viabilidade.
- Meta mínima: garante que todos os compromissos serão cumpridos.



Dessa forma, o planejamento facilita a aplicação prática, promovendo organização, controle financeiro e segurança para a família.

Exemplo de planejamento anual atividade do PRONAF Mulher de R\$15 mil açaí mínimo impacto (1º ano).

DADOS ESTIMADOS DA PRODUÇÃO DE AÇAÍ		
INDICADOR	UNIDADE	VALOR
Indicador	Unidade	Valor
Área (ha)	ha	2
Produtividade	rasas/ha	72
Produção total	rasas	140
Preço Médio Esperado	R\$/rasa	80,00
Receita Total Projetada	R\$	11.200,00
Custo total produção	R\$	6.900,00
Lucro bruto total	R\$	4.300,00

Lembrando!

Com ajuda do ativador irá preencher o previsto de acordo com o projeto de crédito

O realizado será preenchido pelo agricultor

METAS MÍNIMAS			
INDICADOR	UNIDADE	PREVISTO	REALIZADO
Área cultivada	ha	2	
Produção total	rasas	140	
Preço mínimo	R\$/rasa	80,00	
Pagamento PRONAF	R\$	1.500,00	
Despesas Casa	RS	6.000,00	
Reserva Acumulada	R\$	1.200,00	

**ATENÇÃO**

O crédito do PRONAF entra como receita no início do ano e é usado para financiar a produção. Ao longo do ano, você vai usar esse dinheiro para pagar os custos de produção. No final do ciclo, precisa garantir que a produção e outras receitas permitam pagar a parcela do PRONAF, cobrir as despesas familiares e guardar para a reserva. O crédito do PRONAF aparece como uma entrada importante no fluxo de caixa, mas deve ser usado para investir na produção e depois pago conforme o cronograma do financiamento.

Por que planejar?

O planejamento anual ajuda a evitar surpresas, organizar as atividades, prever gastos e receitas, e tomar decisões melhores ao longo do ano. **Pense no ano todo!**



O que você vai plantar?



Quanto espera produzir?



Quando vai colher?



Quanto vai gastar e quanto espera vender?

Com ele, você sabe quando plantar, cuidar, colher, vender e quando o dinheiro vai entrar ou sair.

Para que serve o planejamento anual?



Organizar o tempo

saber o que fazer em cada mês, evitando correria e esquecimentos.

Prever entradas e saídas

antecipar quanto vai gastar e quanto espera receber, evitando dívidas e falta de dinheiro.

Definir metas

estabelecer objetivos claros de produção, vendas e economia.

Aproveitar oportunidades

identificar os melhores períodos para vender, comprar insumos ou acessar crédito.

Acompanhar resultados

comparar o que foi planejado com o que realmente aconteceu, ajustando o rumo quando necessário.

Passo a passo para montar o planejamento do Pronaf

Elementos do seu planejamento

- O que será produzido (Ex: açaí, cacau, mandioca, mel, farinha, criação de animais);
- Área de plantio (hectares ou metros quadrados);
- Produção esperada (quilos, toneladas, sacos);
- Preço mínimo de venda;
- Custo total da produção;
- Receita mínima necessária;
- Lucro esperado;
- Pagamento do PRONAF (datas e valores das parcelas);
- Despesas familiares mensais;
- Valor para a reserva.

Calcule suas Metas Mínimas

Para o seu negócio rural dar certo, você **precisa** saber quanto precisa produzir e vender, e não apenas quanto **gostaria**. Esse valor mínimo é o que garante que você vai:

- Pagar todos os custos da sua produção.
- Pagar as despesas da sua família.
- Pagar as parcelas do PRONAF em dia.
- Conseguir guardar um dinheiro para a reserva.

Exemplo Prático: Seu José do Açaí

Item	Meta Mínima	Previsto	Realizado	Interpretação
Área cultivada (ha)	2	2,5	2,3	-0,2
Produção total	200 rasas	220	210	-10
Preço mínimo	R\$ 15,00	R\$ 16,00	R\$ 15,50	+R\$ 0,50
Pagamento PRONAF	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 0

Resumo

Seu José precisa colher pelo menos 200 rasas de açaí e vender por R\$ 15,00 cada para cobrir todos os custos. O planejamento mostra que, se a produção ou o preço cair, será necessário ajustar os gastos ou buscar alternativas para complementar a renda.

Onde Vai Entrar e Sair Dinheiro da Roça?

(Receitas e Despesas Previstas)

Fontes de Receita

(Dinheiro que entra):

Fonte de Receita	Quando Entra	Valor Esperado (R\$)
Venda de açaí	Safra (jun/jul)	3.150,00
PRONAF	Início do projeto	1.000,00

Despesas Previstas

(Dinheiro que sai):

Despesa	Quando Sai	Valor Previsto (R\$)
Insumos (adubo, mudas)	Mar/Abr	400,00
Ferramentas/Manutenção	Fev/Set	250,00
Mão de obra	Jun/Jul	300,00
Transporte/Combustível	Jun/Jul	200,00
Pagamento PRONAF	Dez	600,00

Observação:

Se as despesas previstas ficarem acima das receitas, é preciso rever o planejamento, cortar gastos ou buscar aumentar a produção.

Compare o Realizado com o Planejado

A cada mês, compare o que você planejou no projeto de crédito em PREVISTO com o que realmente aconteceu no REALIZADO.

Essa comparação é fundamental para saber se você está no caminho certo e se vai conseguir pagar o crédito.

Como funciona a tabela de comparação?

A tabela serve para visualizar, lado a lado, os valores que você esperava (Previsto) e os valores que realmente aconteceram (Realizado) em cada item importante do seu controle financeiro. A coluna "Interpretação" mostra se você ficou acima ou abaixo do planejado, ajudando a identificar rapidamente onde está indo bem e onde precisa ajustar.

Previsto

É o valor que você calculou no planejamento anual, antes de começar o mês.

Realizado

É o valor que você anotou no caderno de controle, ao longo do mês.

Interpretação

É o resultado da subtração entre o realizado e o previsto. Se for negativo, significa que ficou abaixo do esperado (atenção!). Se for positivo, ficou acima (bom resultado!).

Exemplo de tabela Planejamento Anual:

Atividade	Previsto	Realizado	Interpretação	Total
Venda produção	R\$1.000,00	R\$800,00	Recebeu menos que o esperado, saldo negativo	-R\$200,00
Compra insumos	R\$700,00	R\$600,00	Gastou menos, saldo positivo	+R\$100,00

Frases de reflexão

"O que aconteceu este mês que fez a receita ficar abaixo do previsto? Foi o preço, a quantidade vendida ou algum imprevisto?"

"Se as despesas ficaram maiores que as receitas, como conseguimos economizar? Dá para manter esse hábito nos próximos meses?"

Sinais de alerta

Receita menor que o previsto por 2 meses seguidos

Despesas maiores que o previsto por 2 meses seguidos

Uso indevido do dinheiro do PRONAF

Família gastando mais do que o negócio gera de lucro

Produção abaixo da meta mínima planejada

Como montar o cronograma agrícola?

01

Com ajuda do ativador e com o projeto de crédito do PRONAF em mãos, preencha a página de cronograma agrícola.

Localizado na página 129

02

Preencha as atividades de cada cultura de acordo com o exemplo a seguir:

- Plantio: em quais meses será feito?
- Limpeza e preparo do solo: quando?
- Adubação e tratos culturais: em quais períodos?
- Controle de pragas/doenças: quando é mais necessário?
- Colheita: em quais meses?
- Venda: quando costuma vender cada produto?
- Estoque: quando guardar e quando vender?
- Pagamento de contas e parcelas: anote os vencimentos.

03

Pode usar diferentes cores ou símbolos (ex: marcar com x ou pintar os respectivos quadrados de cada atividade).

Exemplo de cronograma simplificado do projeto de crédito rural financiado pelo Pronaf do Manejo de Mínimo Impacto de Açaí Nativo:

Item	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Inventário/ seleção	X	X										
Desbaste/ Limpeza		X	X									
Enriquecimento/ Plantio			X	X								
Colheita Safra					X	X	X	X				
Manutenção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vendas					X	X	X	X	X	X	X	X

Na hora de preencher o cronograma do planejamento do Pronaf, lembre-se de que será um exercício fazer esse gerenciamento da atividade "produtiva do projeto de crédito" mas que a sua produção pode ser diversificada, e pode replicar essas ações para as demais atividades.



Muitas famílias rurais não dependem de apenas uma atividade ao longo do ano. Por isso, é importante incluir no planejamento todas as fontes de renda, como a produção de mandioca, a coleta de açaí, a pesca artesanal, a criação de animais ou outras atividades da sua realidade.

Por exemplo, enquanto ocorre o período do defeso da pesca, quando a captura é temporariamente proibida para proteger as espécies, a família pode se dedicar à colheita do açaí ou ao cultivo da mandioca. Essa alternância de atividades ajuda a manter a renda ao longo do ano e fortalece o planejamento financeiro.



DICA DE OURO

Faça também o cronograma de outras atividades produtivas da família, indicando os meses de plantio, manejo, colheita, beneficiamento e comercialização. Assim, o planejamento ficará mais próximo da sua realidade e ajudará a visualizar melhor os períodos de entrada e saída de recursos.

Checklist Prático

Para garantir o sucesso do seu planejamento, siga este checklist:

- ✓ Anote tudo que entra e sai de dinheiro, todos os dias.
- ✓ Separe o dinheiro e nunca misture os bolsos.
- ✓ Planeje a produção e acompanhe o seu fluxo de caixa mensalmente.
- ✓ Mantenha os controles de estoque sempre atualizados.
- ✓ Crie e mantenha sua reserva de emergência, e não mexa nela sem necessidade.
- ✓ Reveja seus resultados mensalmente e anualmente, e adapte seu planejamento.
- ✓ Converse com sua família e busque apoio de técnicos e dos ativadores de crédito.

LEMBRANDO!**Guarde o Dinheiro do PRONAF Todo Mês**

→ Não deixe para guardar o dinheiro do PRONAF tudo de uma vez, só quando a parcela estiver para vencer.

→ É muito mais fácil e seguro separar um pouco todo mês.

**COMO CALCULAR**

Se você tem uma parcela anual de R\$600,00 do PRONAF, divida por 12 meses:

$$\text{R\$600,00} / 12 = \text{R\$50 por mês.}$$

Todo mês, separe esses R\$50,00 e guarde no "bolso" do PRONAF (pode ser envelope, poupança específica ou conta separada).

Quando chegar a data de pagar a parcela, o dinheiro já estará lá, guardado!

Fechamento Anual: Compare o Total Previsto com o Realizado

O planejamento anual é definido junto com o ativador de crédito, servindo como um norte para todas as atividades do ano. Ao longo dos meses, você acompanha o cronograma e o planejamento do PRONAF.

No fechamento anual, reúna os dados dos 12 meses e compare o que foi planejado com o que realmente aconteceu. Assim, você avalia se atingiu suas metas, identifica onde foi bem e onde pode melhorar para o próximo ciclo.

Lógica da tabela

Meta Anual Prevista:

É o valor que você definiu no planejamento anual, junto com o ativador.

Realizado:

É a soma dos valores registrados mês a mês no fluxo de caixa e no caderno de controle.

Previsto:

Mostra se você ficou acima ou abaixo da meta.

Interpretação:

Ajuda a entender o resultado e pensar em ajustes para o próximo ano.

Total:

Saldo final

Frases de reflexão

"A produção da roça ficou abaixo da meta. O que aconteceu? Foi clima, preço, manejo?"

"O PRONAF foi pago em dia. Parabéns pelo controle!"

Perguntas para refletir com a Família

Sente com a família e respondam com honestidade. Isso é muito importante para os ajustes do próximo ano:

Sobre a produção:

- Conseguimos produzir o mínimo necessário?
- Se não, por que? (Clima, pragas, falta de cuidado, área pequena, falta de insumos?)
- Podemos plantar mais no ano que vem? Ou diversificar?
- Podemos melhorar a qualidade do produto para vender a um preço melhor?
- Estamos usando as técnicas corretas de manejo? Precisamos de mais conhecimento ou ajuda de um técnico?
- Estamos usando corretamente este Guia de Educação Financeira?

Sobre as finanças:

- O PRONAF foi pago sem aperto?
- É possível aumentar a renda do negócio ou da família no próximo ano? Como?
- É possível reduzir alguns gastos, tanto na roça quanto na casa? Onde?
- Identificamos algum desperdício que poderia ser evitado?

O PRÓXIMO PASSO

Responsabilidade e Inovação

A boa gestão do seu dinheiro, é um exercício contínuo de organização, controle e muito aprendizado. É preciso buscar soluções e inovar:

**Inovar na
produção e
nas técnicas.**

**Melhorar o uso
da área que
você tem.**

**Gastar menos e com
mais inteligência.**

**Vender melhor seus
produtos (pesquisar
preços, novos mercados).**

**Aumentar a
produtividade.**

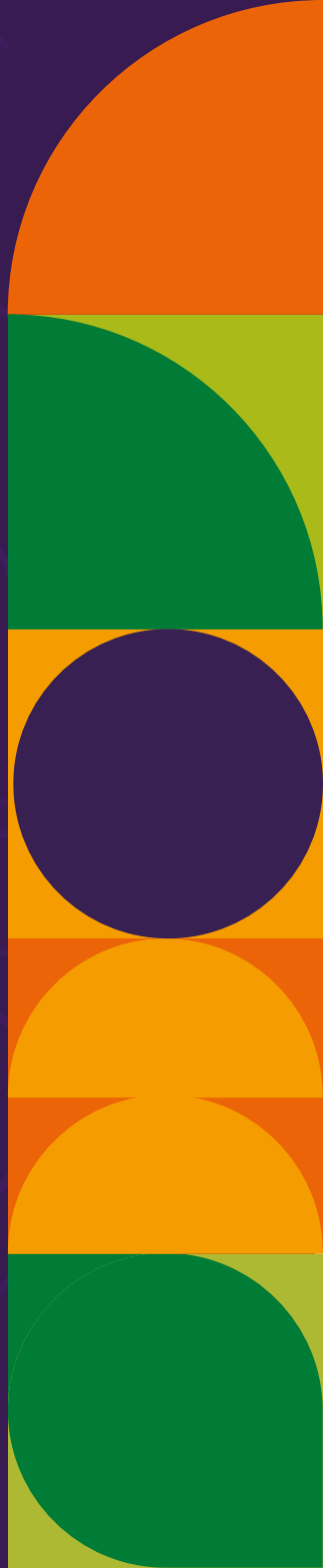
**Diversificar
a produção.**



A disciplina e o
aprendizado são seus
maiores aliados!

CAPÍTULO 3

Agenda de Gerenciamento
Financeiro



CALENDÁRIO

2026

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

1 - CONFRATERNIZAÇÃO MUNDIAL

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

16 - CARNAVAL

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

3 - SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO
21 - TIRADENTES

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

1 - DIA DO TRABALHADOR

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

4 - CORPUS CHRISTI

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

7 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12 - NOSSA SENHORA APARECIDA

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

2 - FINADOS
15 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
20 - DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

25 - NATAL

CALENDÁRIO

2027

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

1 - CONFRATERNIZAÇÃO MUNDIAL

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

8 - CARNAVAL

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

26 - SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

21 - TIRADENTES

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

1 - DIA DO TRABALHADOR
27 - CORPUS CHRISTI

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

7 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

12 - NOSSA SENHORA APARECIDA

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

2 - FINADOS
15 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
20 - DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

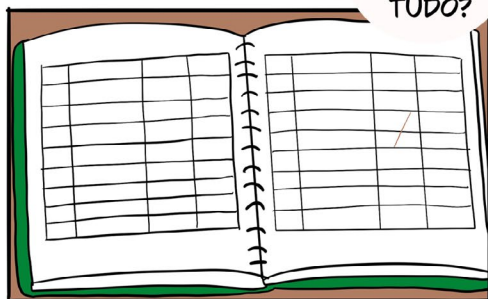
25 - NATAL

AGORA COMEÇA UMA PARTE MUITO IMPORTANTE... CHEGOU A HORA DE USAR A AGENDA DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO!



UÊ, MAS A GENTE JÁ NÃO ANOTOU TUDO?

ISSO MESMO! O QUE VOCÊS ANOTAREM NO CADERNO, O QUE PLANEJAREM NO PRONAF E O QUE ACOMPANHAREM NO FLUXO DE CAIXA PRECISA ESTAR ORGANIZADO AQUI NA AGENDA.



A AGENDA É ONDE O PLANEJAMENTO VIRA PRÁTICA NO DIA A DIA.



AGORA É COM VOCÊS! A CARTILHA ENSINOU O PASSO A PASSO. NO CAPÍTULO 2 ESTÁ TUDO EXPLICADO PARA AJUDAR NO PREENCHIMENTO.

FICOU COM DÚVIDA?
VOLTE NO CAPÍTULO 2.
PROCURE O ATIVADOR DE CRÉDITO.
NÃO DEIXE DE PERGUNTAR!







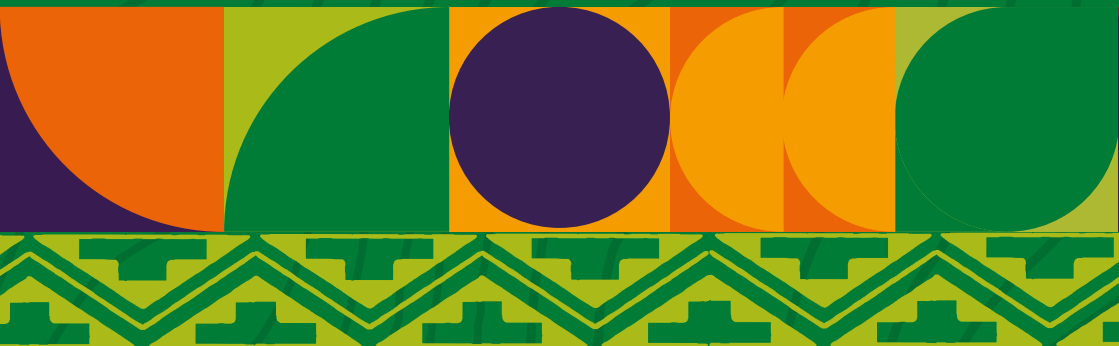
A AGENDA DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO É O ESPAÇO ONDE VOCÊ COLOCA EM PRÁTICA TUDO O QUE APRENDEU.

ELA AJUDA A ORGANIZAR OS QUATRO BOLSOS, ACOMPANHAR O DINHEIRO MÊS A MÊS E GARANTIR QUE O PLANEJAMENTO DO PRONAF DÊ CERTO.

SEMPRE QUE TIVER DÚVIDA:
VOLTE AO CAPÍTULO 2, CONSULTE A CARTILHA.
PROCURE O ATIVADOR DE CRÉDITO.

PASSO 1

Caderno dos Quatro Bolsos



[illegible]







































[illegible]



[illegible]



[illegible]

[illegible]

CONTROLE DE ESTOQUE

MÊS/ANO:

[illegible]

CONTROLE DE ESTOQUE

MÊS/ANO:

[illegible]

CONTROLE DE ESTOQUE

MÊS/ANO:

[illegible]

CONTROLE DE ESTOQUE

MÊS/ANO:

[illegible]

CONTROLE DE ESTOQUE

MÊS/ANO:

[illegible]

CONTROLE DE ESTOQUE

MÊS/ANO:

[illegible]

CONTROLE DE ESTOQUE

MÊS/ANO:

[illegible]

[illegible]

CONTROLE DE ESTOQUE

MÊS/ANO:

[illegible]

CONTROLE DE ESTOQUE

MÊS/ANO:

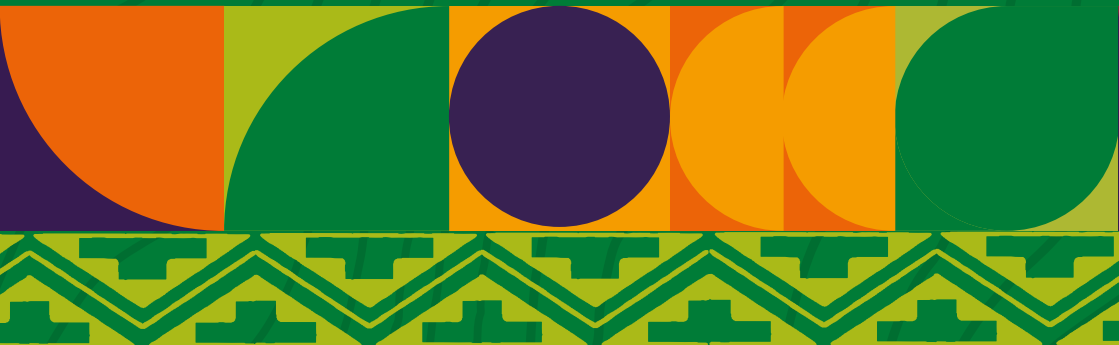
[illegible]

[illegible]

[illegible]

PASSO 2

Fluxo de Caixa

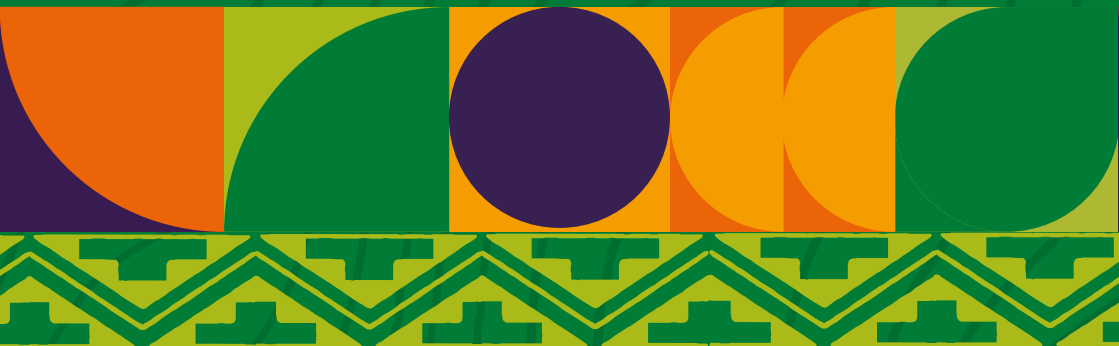


Anotações Gerais

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

PASSO 3

Planejamento do PRONAF





PROJETO PRONAF			
METAS	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO
VALOR PRONAF RECEBIDO			
VALOR PRONAF PAGO			
SALDO			
ÁREA (HA)			
PRODUÇÃO (TON/SACO/KG/HA)			
PREÇO			
RECEITA TOTAL			
CUSTO TOTAL			
LUCRO BRUTO TOTAL			

PLANEJAMENTO DO PRONAF									
ATIVIDADES	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO		
	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO
TOTAL									

TOTAL



PLANEJAMENTO DO PRONAF											
ATIVIDADES	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO				
	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO		
TOTAL											

PLANEJAMENTO DO PRONAF									
ATIVIDADES	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	INTERPRETAÇÃO
TOTAL									

TOTAL

PROJETO:

[illegible]

PROJETO:

[illegible]

PROJETO:

[illegible]

Encerramento e Recomendações



A educação financeira acontece todos os dias, nas pequenas decisões da roça e da casa. Este material foi feito para ser um grande aliado nas suas escolhas.

Cuidar do dinheiro não é algo complicado. É uma prática simples e muito importante, tão essencial quanto plantar, colher e vender. Ao longo da cartilha e do caderno de registro, vimos que o planejamento anual, o cronograma do projeto de crédito do Pronaf e o fluxo de caixa ajudam a família agricultora a enxergar o ano inteiro, antecipar dificuldades e aproveitar melhor as oportunidades.

Planejar não significa adivinhar o futuro. Planejar é se preparar para ele com mais tranquilidade e segurança.

Quando a família organiza suas atividades e seu dinheiro, ela consegue lidar melhor com a safra, com o período de acesso ao crédito do PRONAF e com os desafios do dia a dia. Cada família tem sua própria realidade, e é justamente por isso que o planejamento precisa ser construído com base na vida, no tempo e nos objetivos de cada uma.

O planejamento do Pronaf e o cronograma de atividades devem ser feitos com calma, de preferência com a participação de toda a família e com o apoio do ativador de crédito. Eles ajudam a organizar quando plantar, cuidar, colher, beneficiar, armazenar e vender, além de prever quando o dinheiro vai entrar e quando será necessário gastar. Por esse motivo, as planilhas deste material estão em branco, inclusive os meses, permitindo que cada família adapte o planejamento à sua realidade, à sua cultura produtiva e ao momento em que acessa o crédito. Os exemplos preenchidos servem apenas como inspiração. O mais importante é que cada produtor construa seu próprio planejamento, do seu jeito e no seu tempo.

Depois de planejar e organizar o cronograma, chega o momento de acompanhar o dinheiro utilizando o fluxo de caixa, sempre lembrando da regra dos quatro bolsos: o bolso da roça (produção), o bolso da casa (família), o bolso do PRONAF (financiamento) e o bolso da reserva (emergências). Separar esses bolsos ajuda a entender se a atividade está dando lucro, se a família está vivendo dentro do que a produção pode sustentar e se o crédito está sendo utilizado corretamente. O fluxo de caixa previsto mostra o que se espera que aconteça ao longo do ano. Já o fluxo realizado mostra o que realmente aconteceu, com base nas anotações feitas no caderno de registro. Comparar os dois permite aprender, corrigir e melhorar o planejamento.

Agora é com vocês. Usem este material como uma ferramenta viva, que acompanha o dia a dia da família e da produção. Ele não precisa estar perfeito nem completo desde o começo. O mais importante é começar, registrar, conversar e ajustar sempre que for necessário. Com planejamento, controle e apoio do ativador de crédito, o dinheiro deixa de ser motivo de preocupação e passa a ser um aliado para fortalecer a produção, garantir a renda, pagar o Pronaf em dia e construir um futuro com mais tranquilidade e autonomia para a família agricultora.

Glossário

A

Acompanhamento

Revisão periódica das anotações da casa e da produção.

Açude / Viveiro

Tanque onde se criam peixes.

Adubo

Produto usado para fortalecer a plantação.

Agregação de valor

Melhorar o produto para vender mais caro.

B

Bolsa Família / Benefícios

Dinheiro que entra mensalmente como apoio.

Bolso da Casa

Dinheiro para despesas da família.

Bolso da Reserva

Dinheiro guardado para emergências.

Bolso do Negócio / Roça

Dinheiro para os gastos da produção.

Bolso do PRONAF

Dinheiro separado para pagar o financiamento rural.

Budget / Orçamento

Planejamento dos gastos.

C

Calendário da Produção

Agenda com épocas de plantio e colheita.

Caderno de Controle

Caderno onde se anota entradas e saídas.

Categoria

Indica se o gasto é da casa ou da roça.

Cofre / Reserva

Dinheiro guardado para emergências.

Comprador

Quem compra o produto do produtor.

Controle de Contratos

Registro dos acordos feitos.

Controle de Estoque

Registro dos produtos guardados.

Cronograma agrícola

Define as melhores épocas para plantio e colheita de culturas

Custo da Produção

Total gasto para produzir.

Custo Fixo

Gastos que acontecem todo mês.

Custo Variável

Gastos que mudam de acordo com a produção.

D

Demanda

Quantidade de pessoas querendo comprar.

Diversificação

Produzir mais de um tipo de produto.

E**Emergência**

Situação inesperada que exige gasto.

Entrada

Dinheiro que entra.

Entressafra

Período com pouca produção.

Estoque

Produtos guardados.

F**Faturamento**

Soma das vendas.

Fiado

Quando o pagamento é feito depois.

Fluxo de Caixa

Movimento do dinheiro que entra e sai.

G**Gasto**

Qualquer valor que sai da casa ou da produção.

Gestão Financeira

Organização e controle do dinheiro.

I**Insumos**

Materiais usados na produção.

Interpretação

Diferença e variação entre planejado e realizado

Investimento

Dinheiro usado para melhorar a produção.

L**Lucro**

O que sobra depois de pagar as despesas.

Lucro Bruto

Vendas menos custos diretos.

Lucro Líquido

O que sobra após pagar tudo.

M**Mercado**

Onde e para quem o produtor vende.

Meta Mínima

Mínimo que precisa produzir e ganhar.

Misturar Bolsos

Usar dinheiro da roça para a casa e vice-versa.

O**Oferta**

Quantidade disponível do produto.

Orçamento Familiar

Planejamento de gastos da casa.

Oportunidade de Mercado

Boa chance de venda ou preço melhor.

P**Pagamento do PRONAF**

Valor guardado para o financiamento.

Planejamento Financeiro

Organizar antes quanto gastar e ganhar.

Planejamento da Produção

Organização das etapas de plantio e venda.

Preço de Venda Mínimo

Menor preço que cobre custos.

Processamento

Melhorar o produto para vender mais caro.

Produtividade

Quanto se produz por área.

PRONAF

Programa de crédito rural para agricultores familiares.

R**Receita**

Dinheiro que entra com vendas.

Reserva de Emergência

Dinheiro guardado para imprevistos.

Resultado Final

Diferença entre entradas e saídas.

S**Saldo**

O que sobra ou falta no final do mês.

Safra

Época de maior colheita.

Saída

Dinheiro que sai.

Separação dos Bolsos

Dividir o dinheiro em quatro partes.

T**Técnico / Ativador de Crédito**

Profissional que orienta o produtor.

Transporte da Produção

Gastos para levar o produto ao comprador.

V**Valor Agregado**

Quando o produto vale mais após melhorias.

Venda Direta

Vender sem atravessado

REALIZAÇÃO



FINANCIADOR



PARCERIAS



